

**Planeamento das Atividades Letivas
da Disciplina de Educação Tecnológica
5º ano**

Aprendizagens Essenciais Domínios	Conteúdos	Gestão do tempo	Ações estratégicas (possibilidades de abordar os conteúdos tendo em conta as especificidades dos alunos)	Perfil dos Alunos	Instrumentos de avaliação
				Áreas de Competência/ Descritores	
<p>PROCESSOS TECNOLÓGICOS</p> <p>RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICA</p> <p>TECNOLOGIA E SOCIEDADE</p>	Processos tecnológicos	1.º período	<p>O processo é eixo estruturante da educação em tecnologia e, ao mesmo tempo, organizador metodológico do processo didático que lhe está subjacente:</p> <ul style="list-style-type: none"> – identificar fontes; – localizar e processar informação; – elaborar documentos técnicos; – desenhar objetos e construções (realizar esboços e croquis, esquemas gráficos, etc.); – planificar e estabelecer sequências de processos produtivos; – contactar, em ambiente real, com ambientes de trabalho profissional, providos de informação e demonstração técnica; – realizar mostras audiovisuais, recolhas de objetos e imagens, visitas de estudo; – registo de observação de contextos tecnológicos; – utilização de ferramentas digitais. <p>- As aprendizagens essenciais, ao mobilizarem saberes e saber-fazer, exigem a criação de situações que permitam o princípio da mobilização. É fundamental o saber em ação promovido através de trabalho prático, experimental- oficinal, com concretização de produtos, objetos socialmente úteis:</p> <ul style="list-style-type: none"> – protótipos; modelos de construção e simulação; – montagens experimentais; 	<p>Conhecedor/Sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador/organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G,</p>	<ul style="list-style-type: none"> - Rubricas - Trabalho de pesquisa - Prestação de trabalho - Grelhas de observação - Grelhas de autoavaliação - Questão de aula - Relatório - Observação direta - Debates - Apresentação de trabalhos

			<ul style="list-style-type: none"> – maquetas: instalações, em articulação com atividades de observação, pesquisa, organização e planeamento; – realizar textos relativos a funções específicas; – redigir memória descritiva, caderno de encargos, utilizar tecnologias de informação e comunicação. <p>- A compreensão da realidade, em particular da realidade técnica que rodeia o aprendiz, necessita de ferramentas para a análise e compreensão crítica, de forma a permitir a construção do conhecimento e a formação de um posicionamento ético, e passa pelo estabelecimento de uma tipologia mais alargada de experiências educativas onde os alunos têm oportunidade de aplicar conceitos, valores e capacidades a temáticas sociais que permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – identificar as variáveis dos fatores tecnológicos; – analisar criticamente a vida comunitária e social; – identificar profissões, setores de atividade e áreas tecnológicas; – apresentar propostas tecnológicas, centradas em tópicos relevantes para o progresso social (por exemplo, o uso do solo, a qualidade do ar e da água, os impactos ambientais, o consumo, a exploração do espaço, outras). 	<p>I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	
<p>PROCESSOS TECNOLÓGICOS</p> <p>RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICA</p> <p>TECNOLOGIA E SOCIEDADE</p>	<p>Medições</p> <p>Comunicação tecnológica</p>	<p>2º período</p>	<p>O processo é eixo estruturante da educação em tecnologia e, ao mesmo tempo, organizador metodológico do processo didático que lhe está subjacente:</p> <ul style="list-style-type: none"> – identificar fontes; – localizar e processar informação; – elaborar documentos técnicos; – desenhar objetos e construções (realizar esboços e croquis, esquemas gráficos, etc.); – planificar e estabelecer sequências de processos produtivos; – contactar, em ambiente real, com ambientes de trabalho profissional, providos de informação e demonstração técnica; – realizar mostras audiovisuais, recolhas de objetos e imagens, visitas de estudo; 	<p>Conhecedor/Sabedor/culto/informado (A, B, G, I, J)</p> <p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/Investigador (C, D, F, H, I)</p>	<p>- Rubricas</p> <p>- Trabalho de pesquisa</p> <p>- Prestação de trabalho</p> <p>- Grelhas de observação</p> <p>- Grelhas de autoavaliação</p> <p>- Questão de aula</p> <p>- Relatório</p> <p>- Observação direta</p>

		<ul style="list-style-type: none"> – registo de observação de contextos tecnológicos; – utilização de ferramentas digitais. <p>- As aprendizagens essenciais, ao mobilizarem saberes e saber-fazer, exigem a criação de situações que permitam o princípio da mobilização. É fundamental o saber em ação promovido através de trabalho prático, experimental-oficinal, com concretização de produtos, objetos socialmente úteis:</p> <ul style="list-style-type: none"> – protótipos; modelos de construção e simulação; – montagens experimentais; – maquetas: instalações, em articulação com atividades de observação, pesquisa, organização e planeamento; – realizar textos relativos a funções específicas; – redigir memória descritiva, caderno de encargos, utilizar tecnologias de informação e comunicação. <p>- A compreensão da realidade, em particular da realidade técnica que rodeia o aprendiz, necessita de ferramentas para a análise e compreensão crítica, de forma a permitir a construção do conhecimento e a formação de um posicionamento ético, e passa pelo estabelecimento de uma tipologia mais alargada de experiências educativas onde os alunos têm oportunidade de aplicar conceitos, valores e capacidades a temáticas sociais que permitam:</p> <ul style="list-style-type: none"> – identificar as variáveis dos fatores tecnológicos; – analisar criticamente a vida comunitária e social; – identificar profissões, setores de atividade e áreas tecnológicas; – apresentar propostas tecnológicas, centradas em tópicos relevantes para o progresso social (por exemplo, o uso do solo, a qualidade do ar e da água, os impactos ambientais, o consumo, a exploração do espaço, outras). 	<p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador /organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/ autónomo (C, D, E, F, G, I, J)</p> <p>Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)</p>	<p>-Debates</p> <p>-Apresentação de trabalhos</p>
PROCESSOS		<p>O processo é eixo estruturante da educação em tecnologia e, ao mesmo tempo, organizador metodológico do processo didático que lhe está subjacente:</p> <ul style="list-style-type: none"> – identificar fontes; – localizar e processar informação; 	<p>Conhecedor/ Sabedor/culto/ informado (A, B, G, I, J)</p>	<p>- Rubricas</p> <p>- Trabalho de pesquisa</p> <p>- Prestação de</p>

<p>TECNOLÓGICOS</p> <p>RECURSOS E UTILIZAÇÕES TECNOLÓGICA</p> <p>TECNOLOGIA E SOCIEDADE</p>	<p>Energia</p>	<p>3º período</p>	<ul style="list-style-type: none"> – elaborar documentos técnicos; – desenhar objetos e construções (realizar esboços e croquis, esquemas gráficos, etc.); – planificar e estabelecer sequências de processos produtivos; – contactar, em ambiente real, com ambientes de trabalho profissional, providos de informação e demonstração técnica; – realizar mostras audiovisuais, recolhas de objetos e imagens, visitas de estudo; – registo de observação de contextos tecnológicos; – utilização de ferramentas digitais. <p>-As aprendizagens essenciais, ao mobilizarem saberes e saber-fazer, exigem a criação de situações que permitam o princípio da mobilização. É fundamental o saber em ação promovido através de trabalho prático, experimental-oficinal, com concretização de produtos, objetos socialmente úteis:</p> <ul style="list-style-type: none"> – protótipos; modelos de construção e simulação; – montagens experimentais; – maquetas: instalações, em articulação com atividades de observação, pesquisa, organização e planeamento; – realizar textos relativos a funções específicas; – redigir memória descritiva, caderno de encargos, utilizar tecnologias de informação e comunicação. 	<p>Criativo (A, C, D, J)</p> <p>Crítico/Analítico (A, B, C, D, G)</p> <p>Indagador/ Investigador (C, D, F, H, I)</p> <p>Respeitador da diferença/ do outro (A, B, E, F, H)</p> <p>Sistematizador /organizador (A, B, C, I, J)</p> <p>Questionador (A, F, G, I, J)</p> <p>Comunicador (A, B, D, E, H)</p> <p>Autoavaliador (transversal às áreas)</p> <p>Participativo/ colaborador (B, C, D, E, F)</p> <p>Responsável/</p>	<p>trabalho</p> <ul style="list-style-type: none"> - Grelhas de observação - Grelhas de autoavaliação - Questão de aula - Relatório - Observação direta -Debates -Apresentação de trabalhos
---	----------------	-------------------	---	--	--

				autónomo (C, D, E, F, G, I, J)	
				Cuidador de si e do outro (B, E, F, G)	

As fichas de avaliação obedecem à seguinte tabela de classificação:
0 a 49% – **Insuficiente**; 50 a 69% – **Suficiente**; 70 a 89% – **Bom**; 90 a 100% - **Muito Bom**

Áreas de Competências do Perfil dos Alunos:	(A B C D E F G H I J)
A Linguagens e textos	F Desenvolvimento pessoal e autonomia
B Informação e comunicação	G Bem-estar, saúde e ambiente
C Raciocínio e resolução de problemas	H Sensibilidade estética e artística
D Pensamento crítico e pensamento criativo	I Saber científico, técnico e tecnológico
E Relacionamento interpessoal	J Consciência e domínio do corpo